# SALVO, SENDO SALVO, OU SEREI SALVO?

I Coríntios 1 : 18 "Porque a
palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus."

Romanos
13:11 "E isto digo, conhecendo o tempo,
que já é hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está agora
mais perto de nós do que quando aceitamos a fé."

Romanos 5:10 "Porque se nós,
sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito
mais, tendo sido já reconciliados, seremos
salvos pela sua vida."

Os textos acima podem aparentar
contradição entre si, e era sobre isso que vos quero falar.

Após ler estes versos alguém
poderá perguntar: "Estamos salvos, estamos sendo salvos ou seremos salvos?"

A resposta correcta será: As 3
estão certas.

Mas, atenção,
teremos de contextualizar cada resposta e colocar cada uma no tempo certo e
dizer de que salvação se está falando.

Muitos não entendem ou não sabem
que na Bíblia a palavra salvação é usada em sentidos diferentes. Por isso,
quando se lê a palavra salvação pode acontecer que não esteja apontando para a
salvação eterna, ou simplesmente esteja a falar de salvação num outro sentido.
Por isso, existem diferentes ensinos sobre salvação.

Para
esclarecer este assunto quero começar por dizer que segundo a palavra de Deus, a salvação é um acto consumado. Que é um processo e uma promessa.

A salvação
ela é passada, é presente e é futura.

A salvação é
UMA só, mas ela tem 3 aspectos diferentes como mostra a palavra de Deus.

Comecemos por falar da salvação
passada.

Quem um dia
reconheceu que era pecador, que estava perdido e merecidamente condenado ao inferno, se arrependeu de seus pecados e entregou sua vida a Jesus, foi salvo da pena do pecado. Ou seja, da condenação eterna.

A isto a
Bíblia chama de, justificação.

Este é o
primeiro acto. Através da morte do Senhor Jesus somos perdoados, salvos do inferno e de toda a pena do pecado.

Antes éramos
Seus inimigos, mas ao aceitarmos a Sua morte como sendo a nossa morte, em que Jesus morria ali em nosso lugar, nós somos reconciliados com Deus.

Na cruz como
nos diz Cl. 2:14 a nossa dívida para com Deus foi paga e cancelada, e como nos diz Rm. 8:1: não existe mais condenação para quem está em Cristo.

O que é a justificação?

Sem que sejamos justificados não
seremos salvos. Outras coisas tem de acontecer para que a salvação se realize. Fé, Arrependimento, Reconciliação, Regeneração, Adopção, Santificação...

Como a
salvação é um acto único, todas estas coisas acontecem ao mesmo tempo, mas de alguma maneira pensamos que justificação vem na frente.

A
justificação é algo que Deus faz por nós e não em nós. A justificação muda a nossa posição diante de Deus. Nós não deixamos de pecar, mas sendo justificados em Cristo, Deus nos considera justos iguais ao Seu Filho.

A palavra
justificação foi tirada do vocabulário da justiça dos tribunais.

É como se
nós fossemos levados a tribunal e considerados culpados e condenados a pagar uma pena, mas Jesus interveio dispondo-se a pagar a nossa dívida.

Então o juiz
que é Deus aceitou a troca e nos considerou inocentes e justos.

Inocentes e justos não com base
em nossos méritos, mas pelos méritos de Jesus.

Trata-se de um acto legal e
judicial, que não tem nada a ver com nossos méritos, tão simplesmente porque Jesus assumiu as consequências da nossa culpa.

I Pd. 2:24 II Cor. 5:21

Isto chama-se ou pode ser
considerada de salvação passada.

Salvação presente (SALVOS DO DOMINIO DO PECADO)

Rm. 6:14 "Porque
o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça."

Aquele que é
salvo é convidado a viver em santidade. Porque em Cristo ele foi tornado santo, deve viver isso na prática.

Isso não se
consegue como por artes mágicas, mas vivendo como ensina a palavra de Deus. Então como diz Romanos 6:14, o pecado deixará de ter domínio sobre nós.

A
santificação prática é um processo evolutivo (ao contrário da salvação que é um acto instantâneo), que vai do momento em que somos salvos até ao último dia neste mundo em que entraremos na presença de Deus na glória.

Toda a Bíblia,
particularmente o NT nos ensina a viver vidas santas.

Ef. 4:17-32
é um dos exemplos, dando-nos uma lista de princípios e práticas de como se faz para se viver em santificação prática dia a dia.

Despojarmo-nos do velho
homem e revestirmo-nos do novo
Deixar a mentira, a ira e o

furto.
Usar de linguagem sã e que
edifique
Para com o nosso semelhante
sermos benignos, misericordiosos e perdoadores...

Em Tiago 4:7
diz que nos sujeitemos a Deus e resistamos ao diabo, porque ele fugirá de nós.

Em I João
3:9 diz para fugirmos do pecado. Rm. 12 diz para não nos conformarmos com o mundo. Conformar significa tomar a forma. Sermos como a água em liquido que nunca toma a forma do recipiente.

Estamos no
mundo mas não devemos aceitar as suas práticas, mas rejeitá-las se elas não estão de acordo com os princípios de Deus.

Hebreus
12:1,2 diz para nos desembaraçarmos das coisas que nos atrapalham nossa corrida e do PECADO, correndo com paciência a carreira que nos está proposta.

Tudo isto
nós conseguiremos, mas como sempre, não pela nossa capacidade, mas porque ao fazermos o que Deus nos diz, Ele nos dará a capacidade para assim vivermos.

II Cor. 9:8 "E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra;"

Salvação
futura/glorificação (SALVOS DA PRESENÇA DO PECADO

E isto digo, conhecendo o tempo, que já é hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitamos a fé. Rm. 13:11

Aquilo que
nós lemos neste verso não pode ser entendido como salvação progressiva por etapas, em que se vai sendo salvo na medida que vamos fazendo a vontade de Deus, em que só no final ao "cortar a meta" se é efectivamente salvo.

Isso seria
uma salvação por obras e não pela Graça.

Aquilo a que
Paulo se refere aqui, é ao estado final da salvação, que se pode chamar de glorificação.

Apesar de salvos com a certeza de
que um dia vamos estar na eternidade com Cristo, por enquanto estamos no mundo

e nesta velha carne de pecado que continua sujeita aos efeitos do pecado.

Porém, a salvação realizada na cruz inclui não apenas a salvação do nosso espírito, mas também do nosso corpo que irá ser salvo da corrupção.

A redenção do nosso corpo segue-se à segunda vinda de Jesus para arrebatar os que estiverem vivos e ressuscitar os que já tiverem morrido.

Nesse momento, dar-se-á a transformação dos corpos de todos que forem arrebatados, ficando cada um com corpos gloriosos e incorruptíveis semelhantes ao corpo ressuscitado do Senhor Jesus.

Sobre esses corpos não haverá mais a influência do pecado. Não haverão mais doenças, dores, tristeza, lágrimas, morte...

Não teremos mais necessidade de lutar contra a carne com suas paixões e poder do pecado.

Então, o ensino correcto sobre a salvação é o de que sendo salvos, fomos salvos em definitivo, não uma salvação condicionada seja a que for.

A partir daí, devemos trilhar o caminho da santificação, que são os frutos da salvação, pois não há salvação sem frutos.

Temos de viver vencendo o pecado a cada dia que passa, sabendo que nos espera a conclusão do plano de Deus que é a glorificação do nosso corpo.

Para Deus é como se tudo isto já estivesse consumado, pois com a realização da obra da cruz feita por Jesus, tudo isto foi ganho para nós.

Para os que já estão salvos, podemos ter certeza de tudo isto.

Quando o Senhor voltar, então todo o processo se consumará e se poderá dizer que no sentido histórico a salvação está completa.

Para nós, e por enquanto, ainda não se completou, mas para Deus é como já se tivesse realizado, porque para Deus não existe a barreira do tempo e do espaço.

Conclusão.

Como temos visto, a palavra de
Deus nos mostra que as 3 formas de salvação existem.

Podemos dizer que já fomos
salvos, como estamos sendo salvos, como ainda, que seremos salvos.

Temos é de compreender o contexto
em que a palavra de Deus o diz.

1 - Então,
salvos da condenação pela justificação em Cristo pela sua morte.

2 - Sendo
salvos do poder do pecado, pela vida de Jesus. Como disse Paulo: "agora vivo não mais eu, mas Cristo vive em mim". Através do poder de Cristo em nós, vivemos uma vida de vitória sobre o pecado.

3 - Por fim,
seremos completamente salvos na vinda de Cristo, o qual transformará o nosso corpo salvando-o definitivamente de toda a influência do pecado, da morte, da doença, da corrupção... etc. etc.

Que esta
breve meditação tenha ajudado a compreender este assunto, ou também a entender qual a nossa situação espiritual. Se já nos encontramos neste processo, ou se ainda necessitamos dar o primeiro passo.

O passo que
é de nos arrependermos e confessarmos o nosso pecado pedindo perdão ao Senhor, para que Ele nos salve da condenação do inferno, para depois então se seguirem os seguintes passos de que falei.

Que o Senhor
a todos nós abençoe e guarde. Amén

Carlos A. Oliveira - Setembro 2015